

CAPÍTULO 1

Confissão de pecado

UM SERMÃO COM SETE VERSÍCULOS

(Sermão pregado em 18 de janeiro de 1857, na sala de concertos de Royal Surrey Gardens.)

Meu sermão desta manhã será baseado em sete versículos, mas vocês notarão que há somente duas palavras no conteúdo inteiro dos sete; isso ocorre porque os sete versículos são todos iguais, e estão registrados em sete porções diferentes da santa Palavra de Deus. Devo, no entanto, fazer uso deles em sua integridade para exemplificar casos diferentes; e peço àqueles entre vocês que trouxeram suas Bíblias que procurem os versículos assim que eu os mencionar.

O tema da mensagem desta manhã é: CONFISSÃO DE PECADO. Sabemos que a confissão é absolutamente necessária à salvação. A não ser que haja confissão verdadeira e enfática de nossos pecados a Deus, não temos promessa nenhuma de que receberemos misericórdia por meio do sangue do Redentor. “Quem confessar seus pecados e

abandoná-los receberá misericórdia.” Mas não existe na Bíblia promessa ao ser humano que não confessar seus pecados. No entanto, em todos os assuntos da Bíblia existe a possibilidade de sermos enganados, e mais ainda quando se trata da confissão de pecado. Muitos fazem a confissão, e até diante de Deus, e mesmo assim não recebem nenhuma bênção, pois lhe faltam alguns elementos exigidos por Deus para comprovar sua autenticidade e sinceridade, e que demonstrem ser ela obra do Espírito Santo. Meu texto nesta manhã consiste em uma expressão compacta: “Eu pequei”. E você verá como ela, nos lábios de pessoas diversas, indica sentimentos bem diferentes. Uma diz: “Eu pequei”, e recebe perdão; encontramos outra que diz: “Eu pequei”, e se afasta para se contaminar com crimes piores que os anteriores, e mergulha nas profundezas do pecado até então desconhecidas.

O PECADOR EMPEDERNIDO

FARAÓ: “EU PEQUEI” (ÊXODO 9.27)

I. O primeiro caso que lhes apresento é o do PECADOR EMPEDERNIDO, que sob pressão, diz: “Eu pequei”. Encontramos a expressão em Êxodo 9.27: “Então o faraó mandou chamar Moisés e Arão e disse-lhes: ‘Desta vez eu pequei. O Senhor é justo; eu e o meu povo é que somos culpados.’”

Mas por que essa confissão saiu dos lábios do tirano arrogante? Raras vezes ele concordou em se humilhar diante de Iavé. Por que o soberbo se curva? Você julgará o valor da confissão ao conhecer as circunstâncias em que foi feita. “Quando Moisés estendeu a vara para o céu, o Senhor fez vir trovões e granizo, e raios caíam sobre a terra. Assim

o Senhor fez chover granizo sobre a terra do Egito. Caiu granizo, e raios cortavam o céu em todas as direções. Nunca houve uma tempestade de granizo como aquela em todo o Egito, desde que este se tornou uma nação.” “Desta vez”, diz Faraó, enquanto os trovões rolam pelo céu, enquanto raios incendiam a terra, e enquanto o granizo desce em grandes pedaços de gelo: “Eu pequei”. Ele nada mais é que um tipo e espécime de multidões da mesma classe.

Quantos pecadores empedernidos a bordo de um navio, quando as vigas empenam e rangem, quando o mastro se quebra, e o navio está à deriva no vendaval, quando as ondas famintas escancaram a boca para devorar a embarcação tão rapidamente quanto os que descem ao abismo — quantos marinheiros empedernidos não se ajoelham, aos prantos, e clamam: “Eu pequei!”. Mas qual é a vantagem e o valor dessa confissão? O arrependimento nascido na tempestade morre na calmaria; o arrependimento gerado entre raios e trovões, desaparece tão logo tudo se aquieta, e o homem — um marinheiro devoto a bordo do navio — torna-se o mais iníquo e abominável marujo ao colocar os pés em *terra firme*.

Quantas vezes nós também presenciamos isso em uma tempestade de raios e trovões? O rosto de muitos homens empalidece quando ouvem o estrondo do trovão; as lágrimas lhes rolam pelas faces e exclamam: “Oh, Senhor Deus, eu pequei!”, enquanto as vigas de sua casa são sacudidas, e o chão embaixo de seus pés treme diante da majestosa voz de Deus. Infelizmente, trata-se de um arrependimento muito falso! Quando o sol volta a brilhar, e as nuvens escuras se retiram, o pecado toma conta do homem de novo, e ele se torna pior que antes.